



IDE “Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 3 de Junho de 2020

SÉRIE: 2ª Carta de Paulo aos Coríntios

“A renovação”

2 Cor 4.16-18

INTRODUÇÃO

2 Coríntios 4.4 fala que o deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos para que não lhes resplandeça a luz do Evangelho de Cristo. Mas o versículo 16 mostra que, ainda que o nosso homem exterior esteja se desgastando, o nosso homem interior se renova todos os dias. Essa é a certeza que temos da parte de Deus, se seguirmos os Princípios Bíblicos. Uma coisa é certa nessa vida: todos estamos envelhecendo aos poucos. De vez em quando, olhamos e vemos que nossa aparência não é a mesma de antes. Sabemos que ainda que façamos tanta coisa para que tal não ocorra, esse é o processo natural do amadurecimento, é o processo natural da vida. Não adianta ordenar ao físico que não envelheça porque a questão é biológica. Mas, para o nosso homem interior, há uma esperança: ele é renovado de dia em dia. Então, a sua estrutura física pode ir envelhecendo, mas a sua estrutura espiritual vai ficando mais rejuvenescida, porque você vai conhecendo mais de Deus e sua fé é renovada. Rm 6.4 diz que o homem interior está se renovando para que possa andar em novidade de vida. Essa renovação nos garante, dentre tantas outras coisas, três elementos fundamentais para o sucesso em todas as áreas de nossa vida: fidelidade, coragem e santidade.

- 1. Fidelidade:** é preciso entender que Jesus não morreu na cruz apenas para dar uma “melhoradinha” em nossa vida, mas para nos mudar completamente, trazer-nos uma mudança integral no espírito, na alma e no corpo e nos manter plenamente conservados e irrepreensíveis até a sua volta e, assim, permanecermos fiéis a ele em todos os momentos, em qualquer lugar (1 Ts 5.23). É quando estamos sozinhos que provamos se somos fiéis, que sabemos se nascemos de novo, se amamos ou não a Jesus, se Ele é ou não é o Senhor da nossa vida.
- 2. Coragem:** o homem renovado não compartilha e não aceita o medo, mas o renuncia porque conhece o amor de Deus e reconhece que o medo é uma regência espiritual. Satanás planta medo em nossa alma porque quer paralisar a fé e inibir a ação. Não devemos ser temerosos, mas, sim, ousados. Precisamos fazer exatamente o que a Palavra nos manda fazer: “porque Deus não nos deu o espírito de covardia, mas de coragem, de amor e de moderação” (II Tm 1:7).
- 3. Santidade:** há uma necessidade de reconhecermos que precisamos ser santos, pois esta é uma chamada irrevogável e sem negociação para todo aquele que é fiel. Somos santificados por Deus e para Deus (Jo 17.17 / Rm 6.11). O Senhor tem um perfil e um caráter correto para nós de santidade e fidelidade. Tudo o que é santo é separado, consagrado para Deus. Você já não é mais você porque agora o seu viver é Cristo (Gl 2.20 / Fp 1.21). Você foi separado para Deus, consagrado para Ele, e não pode ser mesclado com as coisas deste mundo. Você precisa estar associado às coisas de Deus e plenamente separado das coisas mundanas.

COMPARTILHAMENTO

Você se considera uma pessoa fiel? Se Deus fosse visitar sua casa, hoje, que bebidas encontraria na geladeira? O que veria nos computadores? (Reflexão silenciosa)

CONCLUSÃO

Após esse estudo, talvez, você esteja se perguntando: Como posso romper com a natureza de Adão e ter a natureza de Deus? A resposta é simples: é só obedecer. Rm 12.2 diz que é possível através da renovação da mente. Basta descobrir que é Deus quem opera isso em nós (Fp 1.6; 2.13).